

Reforma Protestante

Reforma Luterana

Martinho Lutero: Monge alemão que iniciou a Reforma Protestante ao questionar práticas da Igreja Católica.

95 Teses: Documento de Lutero que criticava a venda de indulgências e outros abusos da Igreja, afixado na porta da igreja de Wittenberg em 1517.

Justificação pela fé: Doutrina central de Lutero afirmando que a salvação é alcançada pela fé em Jesus Cristo, não por obras.

Bíblia traduzida: Tradução da Bíblia para o alemão, tornando-a acessível ao povo comum.

Sacramentos: 2: Lutero reconhecia apenas dois sacramentos, o Batismo e a Eucaristia, em contraste com os sete da Igreja Católica.

Sola Scriptura: Princípio de que a Bíblia é a única fonte de autoridade religiosa.

Crítica às indulgências: Lutero condenava a venda de indulgências, prática que permitia aos fiéis comprar a remissão de pecados.

Sacerdócio universal: Ideia de que todos os cristãos têm acesso direto a Deus, sem necessidade de um sacerdote como intermediário.

Contra o celibato: Lutero rejeitava a obrigação do celibato clerical, permitindo que pastores se casassem.

Lutero excomungado: Em 1521, Lutero foi excomungado pelo Papa Leão X, formalizando sua ruptura com a Igreja Católica.

Reforma Calvinista

João Calvino: Teólogo francês que sistematizou as doutrinas reformadas em sua obra 'Institutas da Religião Cristã'.

Predestinação: Doutrina segundo a qual Deus já determinou quem será salvo e quem será condenado.

Teocracia: Governo baseado em princípios religiosos, como o estabelecido por Calvino em

Genebra.

Genebra: Cidade suíça onde Calvino implementou suas reformas e que se tornou um centro do Protestantismo.

Disciplina rígida: Calvino instituiu um sistema de moralidade rigoroso, com regras estritas para o comportamento dos cidadãos.

Trabalho e vocação: Valorização do trabalho como uma vocação divina, influenciando o desenvolvimento do capitalismo.

Reforma Moral: Calvino buscou uma reforma profunda da moralidade e dos costumes, enfatizando a pureza e a ética.

Simplicidade cultual: Simplificação do culto religioso, eliminando ornamentos e práticas que considerava excessivas.

Contra imagens: Rejeição do uso de imagens religiosas, vistas como formas de idolatria.

Igreja Reformada: Estabelecimento de igrejas reformadas baseadas nas doutrinas calvinistas em vários países.

Reforma Anglicana

Henrique VIII: Rei da Inglaterra que iniciou a Reforma Anglicana ao romper com a Igreja Católica.

Ato de Supremacia: Lei de 1534 que declarou Henrique VIII como chefe supremo da Igreja da Inglaterra.

Igreja Anglicana: Igreja nacional estabelecida na Inglaterra, separada da autoridade do Papa.

Ruptura com Roma: Rompimento formal da Inglaterra com a Igreja Católica e o Papa.

Dissolução dos Mosteiros: Confisco e dissolução dos mosteiros católicos, redistribuindo suas riquezas e terras.

Livro de Oração Comum: Coletânea de liturgias e orações adotada pela Igreja Anglicana.

Episcopalismo: Estrutura hierárquica da Igreja Anglicana, com bispos como líderes religiosos.

Separação da Igreja: Estabelecimento da Igreja da Inglaterra como entidade independente da Igreja Católica.

Tradição Católica: Manutenção de várias tradições católicas na liturgia e práticas da Igreja Anglicana.

Soberania do Monarca: O monarca inglês como líder supremo da Igreja, controlando assuntos religiosos e políticos relacionados.